

Ata da Quinquagésima Quinta sessão Ordinária do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Aos quatorze dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e dois, às quinze horas, no recinto da Sala de Reuniões do Departamento de Assuntos Culturais, quinto pavimento do Palácio da Cultura, reuniu-se o Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob a presidência do arquiteto Renato de Azevedo Duarte Socio, com a presença dos Senhores Conselheiros Afonso Mimos de Melo Franco, Alfredo Galvão, Gilberto Ferey, Paulo Ferreira Santos, Prudente de Moraes Neto, Stávia Louieira dos Santos Oliveira, representando o Diretor do Museu Histórico Nacional, Lourenço Louieira Bacombe, Diretor do Museu Imperial e Solon Beontsimis, representando o Museu Nacional, tendo faltado, por motivo justificado, os Conselheiros Maria Eliza Barazzoni, Diretora do Museu Nacional de Belas Artes, José Stávio Louieira Lima, Francisco Marques dos Santos, Pedro Calmon e Américo Jacobina Bacombe, Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa. Após a leitura e aprovação unânime da ata da sessão anterior, o Presidente explicou o motivo da convocação urgente para esta reunião: a liberação de peças do Museu de Arte Sacra de São Paulo que serão exibidas entre setembro e janeiro próximos no Museu de Arte Hispano-Americana de Buenos Aires e no Renwick Museum, de Washington. Tais exposições são organizadas pelo Itamarati em colaboração com o Governo do Estado de São Paulo estão incluídas na programação especial de celebrações do Sesquicentário da Independência. Submetido o assunto à votação, tendo

em vista o disposto no art. 14 do Decreto-lei n.º 25, de 30 de novembro de 1937, o Conselho autorizou, por unanimidade de votos, a saída das peças tombadas para aquelas cidades, mediante relação minuciosa das referidas peças, visada pelo chefe do Quarto Distrito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, acompanhada de documentação fotográfica, assegurando-se a proteção do material com adoção de medidas indispensáveis à sua integridade na remessa ao exterior e na devolução ao Brasil. Passando-se à ordem do dia, foi apreciado o Processo n.º 359.T-45. Monumento: Conjunto Arquitetônico e Urbanístico de Igarapé, Estado de Pernambuco. Relator: Afonso Azevedo de Melo Franco. Resolução: De acordo com as conclusões do voto do Relator, que se louvou no parecer da Sra. Bygia Martins Costa, chefe da Seção de Arte do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, endossado pelo arquiteto Rício Costa, Diretor da Divisão de Estudos e Tombamentos daquele Instituto, o Conselho resolveu aprovar, por unanimidade de votos, o tombamento em conjunto da cidade de Igarapé, em Pernambuco, sem delimitação da área, a qual deverá ser demarcada pela chefia do Primeiro Distrito local do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às dezesseis horas, da qual, para constar, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos Conselheiros presentes. Maria Regina Domingues dos Santos, Secretária ad-hoc.

x ~~Ante a mesa~~

Presidente de Moraes, neto

Luiz de Lencastre  
 D. João  
 D. João

Maria Elisa Carrazzoni

Pedro Calmon

~~Américo Jacobina Lacombe~~

Dep. Galvão

~~Jilberto Ferraz~~

Afonso Arinos

Américo Jacobina Lacombe

Ata da Quinquagésima Nona sessão Ordinária do Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Aos trinta e um dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e dois, no recinto da Sala de Reuniões do Departamento de Assuntos Culturais, quinto pavimento do Palácio da Cultura, reuniu-se o Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob a presidência do arquiteto Renato de Azevedo Duarte Socorro, com a presença dos Senhores Conselheiros Paulo Ferreira Santos, Prudente de Moraes Neto, Dep. Galvão, Afonso Arinos de Melo Franco, Gilberto Ferraz, Pedro Calmon, Américo Jacobina Lacombe, Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, Solon Teófilo, Vice-diretor do Museu Nacional, representando o Conselheiro Salci Oliveira de Albuquerque, Diretor, Gerardo Brito Raposo da Câmara, Diretor do Museu Histórico Nacional, Lourenço Luís Lacombe, Diretor do Museu Imperial, e Maria Elisa Carrazzoni, Diretora do Museu Nacional de Belas Artes, tendo faltado, por motivos justificados, os Conselheiros José Otávio Corrêa Lima e Francisco Marques dos Santos. Após a leitura e aprovação unânime da ata da sessão anterior, o Presidente esclareceu que convocara o Conselho Consultivo em caráter de consulta a fim de assessorá-lo para a decisão a ser tomada pelo Instituto do Patrimônio